



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção da valorização dos alimentos através da redução dos resíduos a partir da fonte

O tratamento dos resíduos sólidos é um grande desafio. Segundo os dados, em 2019, o volume médio de resíduos sólidos urbanos *per capita* de Macau atingiu 2,24 kg, superior ao de outras cidades asiáticas que têm um desenvolvimento económico semelhante. Entre eles, os resíduos alimentares ocupavam 40 por cento do volume total de resíduos sólidos urbanos descartados. Este ano, embora o número de turistas tenha diminuído, os residentes continuam a produzir, diariamente, mais de 500 toneladas de resíduos alimentares e, fazendo as contas, o volume anual total desses resíduos equivale a 10 mil autocarros. Os resíduos alimentares são classificados como lixo molhado, sendo difícil a sua incineração. Além disso, em Macau, o aterro sanitário está quase saturado e, para atenuar a crise dos resíduos, é necessário reforçar a promoção da valorização dos alimentos, reduzir os resíduos a partir da fonte e implementar a recolha dos resíduos alimentares.

Nos últimos anos, o Governo tem desenvolvido um grande volume de trabalho na área da protecção ambiental, tendo também alcançado alguns resultados. No entanto, a redução dos resíduos a partir da fonte e o desenvolvimento da campanha de “valorizar os alimentos” ainda precisam de ser reforçados. Para além de implementar uma série de medidas, o Governo deve apelar a todos os sectores da sociedade para participarem e apoiarem a política ambiental do Governo, pois só



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assim é que a cultura da “valorização dos alimentos” pode ser popularizada por todo o lado, na sociedade. Segundo algumas opiniões, deve aprender-se com a experiência das regiões vizinhas, onde a campanha de “Valorizar os alimentos” se desenvolveu com sucesso nos últimos anos, para reduzir o desperdício alimentar em vários aspectos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve criar um grupo de gestão de resíduos alimentares, desde a redução dos resíduos a partir da fonte até à recolha dos resíduos alimentares, e definir uma política para a “valorização dos alimentos em Macau”, incluindo a promoção da valorização dos alimentos, o mecanismo de redução dos resíduos a partir da fonte e o procedimento de recolha dos resíduos alimentares, entre outros, a fim de elevar a consciência da população sobre a “valorização dos alimentos”, reduzir o desperdício alimentar e elevar a taxa de recolha dos resíduos alimentares. Vai fazê-lo?
2. Na semana passada, o Governo afirmou que, devido à redução significativa do número de turistas em 2020, o lixo produzido diariamente em Macau diminuiu para 1200 a 1300 toneladas por dia, em relação a 2019, em que se registavam 1570 toneladas por dia. Isto demonstra que a promoção da cultura de “valorização dos alimentos” junto dos turistas é também um ponto de partida para a redução dos resíduos a partir da fonte. A par da promoção da valorização dos alimentos, o Governo deve cooperar com os restaurantes, hotéis e outras empresas, a fim de reforçar a sensibilização dos turistas sobre esta matéria;



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

deve ainda tomar como referência as experiências bem-sucedidas das regiões vizinhas e lançar um plano de promoção de “não desperdício de alimentos” junto dos estabelecimentos de comidas. Vai fazê-lo?

3. Para além dos hotéis e dos restaurantes, os mercados municipais e os supermercados são os que desperdiçam mais alimentos. Os serviços competentes afirmaram publicamente que estavam dispostos a colaborar com as associações civis para apoiar as actividades de doação de alimentos. O Governo deve começar pelos mercados municipais públicos, estabelecendo mecanismos de doação de alimentos com as respectivas associações e negociando com os supermercados para a doação de alimentos em excesso às associações de caridade, a fim de ajudar os mais carenciados e, ao mesmo tempo, evitar o desperdício de alimentos. Vai fazê-lo?

6 de Novembro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**